

**HUELVA - LOULÉ**

**17-20 ABRIL 2023**

**LIVRO DE RESUMOS**  
**LIBRO DE RESÚMENES**



## 19 ABRIL 2023. SESIÓN DE MAÑANA/ SESSÃO DA MANHÃ

### 9:00-10:00 Sesión S6. Comunicaciones científicas/ Sessão S6. Comunicações científicas.

**Modera: Carlos Aguiar, Instituto Politécnico Bragança**

Mitos e contra-mitos sobre a sustentabilidade da produção animal. *T. Domingos*

Pegada carbónica da produção de novilhos em regime misto: extensivo e intensivo.  
*N. Rodrigues, I. Gama, J. Palma, J. Cid, J. Fraga, T. Domingos*

Revisão de modelos de medição de pegadas de carbono em sistemas agrosilvopastoris.  
*L.C. Cordovil*

Greenhouse gases emissions from sown and natural pastures.  
*E. Costa, J. Rodrigues, D.M. Soares, I. Gama, D. Fangueiro*

Emissões de metano de bovinos de carne em regime extensivo: pastagem natural vs pastagem semeada biodiversa.  
*D.M. Soares, I. Gama, E. Costa, L.M. Ferreira, G.M. Marques, N. Rodrigues, S.P. Alves, R.J.B. Bessa, T. Domingos.*

### 10:00-11:00 Ponencia/ Conferência

#### Monitorización de mamíferos usando cámaras de fototrampeo, ciencia ciudadana e inteligencia artificial.

**Dr. Javier Calzada Samperio. Universidad de Huelva.**

#### Pausa café

### 11:30-12:30 Sesión S7. Comunicaciones científicas/ Sessão S7. Comunicações científicas.

**Modera: M<sup>a</sup> José Bande, CIAM-Mabegondo Xunta Galicia**

Valor fertilizante de las fracciones derivadas de la depuración de purín de porcino con un sistema modular de vermigestión y su aplicación agronómica en maíz.  
*M. D. Báez, M. I. García*

Calidad fermentativa y estabilidad aeróbica de ensilados elaborados con haba forrajera en monocultivo o en intercultivo con raigrás italiano.  
*S. Baizán, F. Vicente, A. Martínez-Fernández*

Fertilizantes de libertação controlada e estabilizados originaram resultados equivalentes à aplicação fracionada de nitrato de amónio num sistema de produção de forragem de milho e aveia.  
*M.A. Rodrigues, M. Arrobas*

Efecto del cultivo bajo sombra en parámetros estructurales del totumo (*Crescentia cujete*) en el caribe seco de Colombia.  
*D.A. Rojas Meza, E. González-García, J. Bartolomé Filella*

*Produção vegetal***FERTILIZANTES DE LIBERTAÇÃO CONTROLADA E ESTABILIZADOS ORIGINARAM RESULTADOS EQUIVALENTES À APLICAÇÃO FRACIONADA DE NITRATO DE AMÓNIO NUM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE MILHO E AVEIA****M Â. Rodrigues<sup>1\*</sup>, M. Arrobas<sup>1</sup>,**<sup>1</sup>CIMO, SusTEC – Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

\*Correspondência: angelor@ipb.pt

**Resumo**

A adubação de cobertura do milho necessita de equipamentos especializados que não coloquem adubo no cone formado pelas folhas superiores, o que causaria queimaduras nos tecidos. No norte de Portugal muitas explorações dispõem apenas de distribuidores centrífugos de adubos, equipamentos que são claramente desadequados para aplicar o adubo em cobertura. Nestas situações, é importante encontrar que dispensem a adubação de cobertura. Os adubos de libertação fracionada e estabilizados podem dispensar as aplicações de cobertura, uma vez que a disponibilidade dos nutrientes para as plantas fica retardada. Neste estudo foi comparado o uso de um fertilizante de libertação controlada e um fertilizante estabilizado com 3,4-dimetilpirazol fosfato com a aplicação de um fertilizante convencional, dividido em duas aplicações equivalentes, na cultura de milho forragem. O sistema de cultivo incluiu também aveia não fertilizada, usada como intercalar de inverno. No milho foram utilizados 100 e 200 kg N ha<sup>-1</sup> dos diferentes fertilizantes, além de uma testemunha sem adubação. A produção de matéria seca de milho aumentou significativamente com a dose de azoto apenas no segundo ano, em 2019, com a testemunha a apresentar o menor valor médio (7,1 t ha<sup>-1</sup>). Os tratamentos com maior dose de azoto (200 kg N ha<sup>-1</sup>) originaram as maiores produções de matéria seca, variando entre 14,2 e 16,7 t ha<sup>-1</sup>, e sem diferenças significativas entre eles. A aveia teve um papel relevante como cultura intercalar, recuperando azoto residual que poderia ter sido perdido durante o inverno. A concentração de nitratos no caule do milho mostrou-se muito sensível à adubação azotada (variando de 150,4 a 1945,6 mg kg<sup>-1</sup> em 2018 e de 494,9 a 1574,9 mg kg<sup>-1</sup> em 2019), mostrando grande potencial como indicador de disponibilidade de azoto no solo. Todas as três estratégias de fertilização pareceram ser opções válidas que os agricultores podem considerar, após incorporar informação técnico-económica relacionada à adequação dos equipamentos e ao preço dos fertilizantes.

**Palavras-chave:** adubação de cobertura, adubos de libertação lenta, *Avena sativa*; eficiência de uso do azoto, nitratos nos caules, *Zea mays*